

Comunicado à Imprensa

Ratings de emissor e de emissão da Voke rebaixados para 'brCCC' e 'brCCC+', respectivamente; perspectiva negativa

11 de junho de 2026

Resumo da Ação de Rating

- A **Voke S.A.** tem reportado uma concentração relevante de vencimentos, com dívida de curto prazo de R\$ 339 milhões em 31 de março de 2026, o que pressiona sua liquidez e limita sua flexibilidade financeira. Tais fatores são dependentes de condições favoráveis de mercado em um cenário de oferta de crédito mais restritivo, especialmente quanto à disponibilidade e ao custo de financiamento.
- Além disso a empresa reportou redução da receita líquida nos 12 meses findos em 31 de março de 2026 e métricas de crédito mais pressionadas em relação às projetadas, principalmente devido às taxas de juros e nível de dívida ainda elevados.
- Nesse contexto, em 11 de junho de 2026, a S&P National Ratings rebaixou o rating de longo prazo na Escala Nacional Brasil da Voke de 'brBBB' para 'brCCC'. Ao mesmo tempo, rebaixamos o rating atribuído à 3ª emissão de debêntures *senior secured* da empresa de 'brBBB+' para 'brCCC+'. O rating de recuperação da emissão 'br2' permanece inalterado.
- A perspectiva negativa indica que poderemos rebaixar novamente os ratings nos próximos seis meses caso ocorra uma reestruturação em condições estressadas ou o não pagamento de juros ou de principal.

Analista principal

Fabio Rebelo
São Paulo
55 (11) 3039-9728
fabio.rebelo@spglobal.com

Contato analítico adicional

Valeria Marquez
São Paulo
55 (11) 3039-4155
valeria.marquez@spglobal.com

Líder do comitê de rating

Wendell Sacramoni, CFA
São Paulo
55 (11) 3039-4855
wendell.sacramoni@spglobal.com

Fundamentos da Ação de Rating

Concentração de vencimentos no curto prazo e menor expectativa de geração de caixa pressionam perfil de liquidez.

Em 31 de março de 2026, a Voke possuía um volume expressivo de vencimentos de dívida de curto prazo, totalizando R\$ 339 milhões, ante um saldo de caixa e equivalentes de caixa de R\$ 89 milhões. Do total da dívida de curto prazo, cerca de 38% são relacionados ao vencimento da 3ª emissão de debêntures em março de 2027. A dívida total é, em sua maioria, composta por debêntures e empréstimos bancários atrelados a taxas de juros variáveis. A posição de dívida já considera o perfil de vencimentos alongado por meio da 4ª emissão de debêntures no total de R\$ 400 milhões, liquidada no primeiro trimestre de 2026.

Estimamos que a Voke deva continuar apresentando baixa flexibilidade financeira para cumprir suas obrigações de curto prazo, sem colchão suficiente para absorver eventos de liquidez de alto impacto sem necessidade de refinanciamento adicional.

Perfil de endividamento pressionado pelo cenário macroeconômico mais desafiador. A Voke tem reportado métricas de crédito mais pressionadas em relação ao projetado anteriormente, principalmente afetadas pelo alto custo de dívida e redução da geração de receita ao longo dos trimestres. Isto devido à queda nas vendas de equipamentos seminovos e do menor volume de novos contratos fechados.

Nos 12 meses findos em 31 de março de 2026, a empresa reportou índice de dívida líquida ajustada sobre EBITDA de 3,6x ante 3,5x no mesmo período do ano anterior. Apesar de ganhos na rentabilidade, estes relacionados à revisão da estrutura de despesas no período e da redução de gastos com aquisição de novos equipamentos, a empresa tem sido impactada pelas altas taxas de juros no Brasil, o que refletiu na piora do índice de cobertura de juros líquidos pelo EBITDA de 1,5x no período, ante 2,0x no anterior.

Em nossa visão, a empresa deve continuar reportando queda de receitas durante 2026, o que contribui para uma trajetória de desalavancagem mais lenta que a projetada anteriormente. Ademais, projetamos índice de dívida líquida ajustada sobre EBITDA próximo a 3,6x em 2026, além de índice de cobertura de juros pelo EBITDA abaixo de aproximadamente 1,5x.

Desempenho operacional prejudicado por condições de mercado mais desfavoráveis, mas parcialmente compensado por ganhos de rentabilidade. Nos 12 meses findos em 31 de março de 2026, a Voke apresentou receita líquida de R\$ 517 milhões, leve queda de 1% em relação ao mesmo período do ano anterior, sobretudo devido à redução da venda de equipamentos seminovos.

A empresa tem recorrido a renovação de contratos existentes e reutilização de equipamentos, o que reduz a receita de revenda mas também alivia a pressão do consumo de caixa na aquisição de novos estoques. Porém, apesar da tendência de renovação de contratos existentes, estimamos redução da receita líquida em 2026, caindo para R\$ 483 milhões, resultante da menor venda de seminovos e pressões de mercado na captação de novos contratos de longo prazo, que devem ser firmados a preços potencialmente menos atrativos.

Com relação à rentabilidade, a Voke tem realizado mudanças em sua estrutura de despesas gerais e administrativas, incluindo readequação do quadro de funcionários, o que resultou em margem EBITDA de 67% nos 12 meses findos em 31 de março de 2026, ante 64,8% no mesmo período do ano anterior. Considerando a revisão do cálculo de depreciação de equipamentos, com redução da vida útil e maior volume de depreciação no prazo médio, aliada ao avanço das medidas de contenção de despesas, estimamos que a empresa continue apresentando melhora na rentabilidade, com margem EBITDA em torno de 68% em 2026. Além disso, devido aos menores gastos com aquisições de equipamentos, projetamos que a empresa reporte fluxo de caixa operacional livre (FOCF – *free operating cash flow*) positivo próximo de R\$ 65 milhões no ano. Em nossa visão, apesar de positivos, tais efeitos não devem resultar na desalavancagem da Voke em 2026, em razão de níveis de dívida ainda altos e taxas de juros elevadas, mas devem contribuir para redução da dívida a partir de 2027.

Perspectiva

A perspectiva negativa reflete nossa visão de que a estrutura de capital da Voke é insustentável no longo prazo e depende de condições externas favoráveis para refinanciamentos e/ou pagamentos de principal e juros nos próximos 6-12 meses.

Cenário de rebaixamento

Poderemos rebaixar novamente os ratings caso a Voke anuncie uma reestruturação de dívida sob condições desfavoráveis em relação ao acordado originalmente com credores ou deixe de efetuar pagamentos de principal e/ou de juros.

Cenário de elevação

Podemos elevar os ratings da Voke nos próximos seis meses se houver melhoria no perfil de liquidez da empresa, com alongamento do prazo de pagamento sem a necessidade de uma reestruturação de dívida.

Descrição da Empresa

Sediada em São Paulo e com filiais em Belo Horizonte, Fortaleza e Rio de Janeiro, a Voke é uma companhia de capital aberto, que, com suas subsidiárias, atua na locação, manutenção, reparo e varejo de equipamentos de informática e eletrônicos. Para viabilizar suas operações, o grupo adquire equipamentos novos que são locados por contratos de curto e longo prazos (superiores a 12 meses), passando por processos de reforma e formatação ao final de sua vida útil para então serem vendidos a pessoas físicas e jurídicas. Além disso, a empresa também compra *hardwares* de companhias relacionadas visando a revenda.

Nosso Cenário de Caso-Base

Premissas

- Crescimento do PIB do Brasil de 1,6% em 2026, 2,1% em 2027 e 2,2% em 2028;
- Inflação média no Brasil de 4,5% em 2026, 3,9% em 2027 e 3,6% em 2028;
- Taxa básica de juros média de 14,1% em 2026, 12,5% em 2027 e 10,75% em 2028;
- Redução marginal de 6% em receitas provenientes de contratos de longo prazo devido ao desafiador ambiente de mercado em 2026, com crescimento subsequente de 2%-5% nos próximos anos devido à manutenção de contratos existentes e à expectativas de novos;
- Receitas provenientes de contratos de curto prazo devem permanecer estáveis;
- Queda de 50% na venda de equipamentos e serviços, com crescimento de cerca de 5% ao ano nos três anos seguintes;
- Receita líquida em torno de R\$ 480 milhões em 2026, R\$ 500 milhões em 2027 e R\$ 515 milhões em 2028;
- Aumento de margem EBITDA para cerca de 68%-70% em 2026 e anos seguintes, de acordo com ganhos de eficiência operacional e consequente redução de despesas de vendas, gerais e administrativas;
- Investimentos (capex) caindo para cerca de R\$ 35 milhões em 2026 e cerca de R\$ 110 milhões-R\$ 120 milhões por ano nos dois anos subsequentes, seguindo a expectativa de novos contratos e incluindo gastos com aquisição de equipamentos alocados originalmente no fluxo de caixa operacional da empresa.
- Sem pagamentos de dividendos.

Principais métricas

Voke S.A. – Resumo das projeções*

Fim do período	2024R	2025R	2026E	2027P	2028P
R\$ milhões					
Receita	506,9	533	480-500	480-500	500-520
EBITDA	318	342,3	320-340	330-350	350-370

Ratings de emissor e de emissão da Voke rebaixados para 'brCCC' e 'brCCC+', respectivamente; perspectiva negativa

Geração interna de caixa (FFO - <i>funds from operations</i>)	164,9	113,1	100-120	120-140	180-200
Investimentos (capex)	214,2	168,6	30-50	100-120	100-120
Fluxo de caixa operacional livre (FOCF - <i>free operating cash flow</i>)	(17,7)	(82,4)	60-80	30-50	70-90
Dívida ajustada líquida ¹	1.108,7	1.221,5	1.100-1.200	1.100-1.200	1.000-1.100
Índices ajustados					
Dívida/EBITDA (x)	3,5	3,6	3,5-4,0	3,0-3,5	3,0-3,5
FFO/dívida (%)	14,9	9,3	5-10	10-15	15-20
Cobertura de juros líquidos pelo EBITDA (x)	2,0	1,6	1,0-1,5	1,5-2,0	2,0-2,5
FOCF/dívida (%)	(1,6)	(6,7)	5-10	0-5,0	5-10
Margem EBITDA (%)	62,7	64,2	68-70	68-70	68-70

*Todos os números foram ajustados pela S&P National Ratings, exceto se apresentados como reportados. R: Realizado. E: Estimado. P: Projetado. ¹A dívida ajustada líquida inclui passivos com arrendamentos e passivos relacionados a aquisições.

Liquidez

Avaliamos a liquidez da Voke como insuficiente, com índice de fontes sobre usos abaixo de 1x nos 12 meses a partir de 31 de março de 2026. Em nossa visão, a empresa não dispõe de flexibilidade financeira para honrar seus compromissos de curto prazo, dependendo de condições favoráveis de mercado. Nesse contexto, a empresa permanece exposta a renegociações potencialmente mais onerosas no reperfilamento de sua dívida e não possui capacidade para absorver eventos de liquidez sem a necessidade de refinanciamento adicional.

Principais fontes de liquidez

- Caixa e equivalentes de caixa de R\$ 89 milhões em 31 de março de 2026;
- Geração interna de caixa (FFO – *funds from operations*) em torno de R\$ 105 milhões nos 12 meses a partir de 31 de março de 2026;
- Emissão de dívida bilateral de R\$ 7 milhões realizada no segundo trimestre de 2026.

Principais usos de liquidez

- Dívida de curto prazo de R\$ 339 milhões em 31 de março de 2026;
- Saídas de capital de giro em torno de R\$ 70 milhões nos 12 meses a partir de 31 de março de 2026;
- Capex em torno de R\$ 10 milhões nos 12 meses após 31 de março de 2026, não considerando compra de equipamentos;
- Pagamento de aproximadamente R\$ 12 milhões em aquisições.

Análise de Cláusulas Contratuais Restritivas (*Covenants*)

A Voke está sujeita a *covenants* que implicam aceleração de dívida na maior parte de suas linhas de financiamento, com o *covenant* mais restritivo sendo o de dívida líquida sobre EBITDA até 3,5x de sua 4^a emissão de debêntures e linhas com BNDES. Além disso, a companhia também deve observar um limite máximo para capex, apurado anualmente com base nas demonstrações financeiras auditadas, correspondendo a R\$ 8 milhões mensais para 2026 e R\$ 18,5 milhões mensais para 2027.

Estimamos que a Voke continue cumprindo seus *covenants* nos próximos anos, mas com um colchão limitado, podendo apresentar quebras caso nosso cenário-base não se concretize.

Ratings de Emissão – Análise de Recuperação

	Valor da emissão	Vencimento	Rating de emissão	Rating de recuperação
Voke S.A.				
3ª emissão de debêntures	R\$ 250 milhões	Março de 2027	brCCC+	br2(90%)

Principais fatores analíticos

- Avaliamos as perspectivas de recuperação da Voke usando um cenário hipotético de default simulado com uma abordagem de avaliação múltiplo de EBITDA de acordo com nossas premissas. Em nosso cenário simulado, o default ocorreria em 2027, resultado de uma forte desaceleração econômica e redução no nível de investimentos da empresa, em meio a uma maior competição na indústria.
- Nesse cenário, os fluxos de caixa da companhia não seriam suficientes para cobrir suas despesas com juros e capex mínimo destinado à manutenção das operações.
- Analisamos as perspectivas de recuperação da Voke com base no princípio de continuidade de suas operações (*going-concern*), pois acreditamos que a empresa seria reestruturada em vez de liquidada no caso de um default, dado seu papel fundamental nas operações diárias de seus clientes que dependem dos equipamentos fornecidos pela empresa.
- Aplicamos um múltiplo de 6,0x ao EBITDA de emergência projetado da Voke, alinhado com aquele de outros pares da indústria, resultando em um valor da empresa (EV – *enterprise value*) bruto estimado de aproximadamente R\$ 1,4 bilhão.

Default simulado e premissas de avaliação

- Ano simulado do default: 2027
- EBITDA de emergência: R\$ 140 milhões
- Múltiplo: 6,0x
- EV bruto estimado: R\$ 1,4 bilhão
- Jurisdição: Brasil

Estrutura de prioridade de pagamentos (*waterfall*)

- EV líquido após custos administrativos de 5%: R\$ 1,3 bilhão
- Dívida *secured*: R\$ 970 milhões (empréstimos bancários com garantia real, incluindo a 3ª e 4ª emissões de debêntures)
- Expectativa de recuperação das debêntures *secured*: 90%.

Nota: Todos os montantes de dívida incluem seis meses de juros pré-petição.

Ratings de emissor e de emissão da Voke rebaixados para 'brCCC' e 'brCCC+', respectivamente; perspectiva negativa

Certos termos utilizados neste relatório, particularmente certos adjetivos usados para expressar nossa visão sobre os fatores que são relevantes para os ratings, têm significados específicos que lhes são atribuídos em nossos Critérios e, por isso, devem ser lidos em conjunto com tais Critérios. Consulte os Critérios de Rating no novo site da Escala Nacional Brasil para mais informações. As descrições de cada categoria de rating da S&P National Ratings estão disponíveis nas "[Definições de ratings na Escala Nacional Brasil](#)". Todos os ratings mencionados neste relatório são disponibilizados no site público da S&P National Ratings.

Critérios e Artigos Relacionados

Critérios

- [Metodologia: Considerações suplementares de ratings na Escala Nacional Brasil](#), 18 de agosto de 2025
- [Metodologia para atribuição de ratings corporativos na Escala Nacional Brasil](#), 18 de agosto de 2025

Artigo

- [Definições de ratings na Escala Nacional Brasil](#)

Emissor	Data de atribuição do rating inicial	Data da ação de rating anterior
Voke S.A.		
Rating de Crédito de Emissor		
<i>Escala Nacional Brasil</i>	16 de novembro de 2023	9 de maio de 2025

Informações regulatórias adicionais

Outros serviços fornecidos ao emissor

Não há outros serviços prestados a este emissor.

Atributos e limitações do rating de crédito

A S&P National Ratings utiliza informações em suas análises de crédito provenientes de fontes consideradas confiáveis, incluindo aquelas fornecidas pelo emissor. A S&P National Ratings não realiza auditorias ou quaisquer processos de *due diligence* ou de verificação independente da informação recebida do emissor ou de terceiros em conexão com seus processos de rating de crédito ou de monitoramento dos ratings atribuídos. A S&P National Ratings não verifica a completude e a precisão das informações que recebe. A informação que nos é fornecida pode, de fato, conter imprecisões ou omissões que possam ser relevantes para a análise de crédito de rating.

Em conexão com a análise deste (s) rating (s) de crédito, a S&P National Ratings acredita que há informação suficiente e de qualidade satisfatória de maneira a permitir-lhe ter uma opinião de rating de crédito. A atribuição de um rating de crédito para um emissor ou emissão pela S&P National Ratings não deve ser vista como uma garantia da precisão, completude ou tempestividade da (i) informação na qual a S&P National Ratings se baseou em conexão com o rating de crédito ou (ii) dos resultados que possam ser obtidos por meio da utilização do rating de crédito ou de informações relacionadas.

Fontes de informação

Para atribuição e monitoramento de seus ratings a S&P National Ratings utiliza, de acordo com o tipo de emissor/emissão, informações recebidas dos emissores e/ou de seus agentes e conselheiros, inclusive, balanços financeiros auditados do Ano Fiscal, informações financeiras trimestrais, informações corporativas, prospectos e outros materiais oferecidos, informações históricas e projetadas recebidas durante as reuniões com a administração dos emissores, bem como os relatórios de análises dos aspectos econômico-financeiros (MD&A) e similares da entidade avaliada e/ou de sua matriz. Além disso, utilizamos informações de domínio público, incluindo informações publicadas pelos reguladores de valores mobiliários, do setor bancário, de seguros e ou outros reguladores, bolsas de valores, e outras fontes públicas, bem como de serviços de informações de mercado nacionais e internacionais.

Aviso de ratings ao emissor

O aviso da S&P National Ratings para os emissores em relação ao rating atribuído é abordado na política "[Notificações ao Emissor \(incluindo Apelações\)](#)".

Frequência de revisão de atribuição de ratings

O monitoramento da S&P National Ratings de seus ratings de crédito é abordado em:

- [Descrição Geral do Processo de Ratings de Crédito \(na seção de Regras, Procedimentos e Controles Internos\)](#)
- [Política de Monitoramento](#)

Conflitos de interesse potenciais da S&P National Ratings

A S&P National Ratings publica a lista de conflitos de interesse reais ou potenciais na seção "[Potenciais Conflitos de Interesse](#)".

Faixa limite de 5%

A S&P National Ratings Brasil publica em seu [Formulário de Referência](#), disponível na página de "Informações Regulatórias", o nome das entidades responsáveis por mais de 5% de suas receitas anuais.

As informações regulatórias (PCR - *Presentation of Credit Ratings* em sua sigla em inglês) da S&P National Ratings são publicadas com referência a uma data específica, vigentes na data da última Ação de Rating de Crédito publicada. A S&P National Ratings atualiza as informações regulatórias de um determinado Rating de Crédito a fim de incluir quaisquer mudanças em tais informações somente quando uma Ação de Rating de Crédito subsequente é publicada. Portanto, as informações regulatórias apresentadas neste relatório podem não refletir as mudanças que podem ocorrer durante o período posterior à publicação de tais informações regulatórias, mas que não estejam de outra forma associadas a uma Ação de Rating de Crédito. Observe que pode haver casos em que o PCR reflete uma versão atualizada do Modelo de Ratings em uso na data da última Ação de Rating de Crédito, embora o uso do Modelo de Ratings atualizado tenha sido considerado desnecessário para determinar esta Ação de Rating de Crédito. Por exemplo, isso pode ocorrer no caso de revisões baseadas em eventos (*event-driven*) em que o evento que está sendo avaliado é considerado irrelevante para aplicar a versão atualizada do Modelo de Ratings. Observe também que, de acordo com as exigências regulatórias aplicáveis, a S&P National Ratings avalia o impacto de mudanças materiais nos Modelos de Ratings e, quando apropriado, emite Ratings de Crédito revisados se assim requerido pelo Modelo de Ratings atualizado.

Ratings de emissor e de emissão da Voke rebaixados para 'brCCC' e 'brCCC+', respectivamente; perspectiva negativa

Copyright © 2026 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completitude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZAÇÃO, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Parte do Conteúdo pode ter sido criado com o auxílio de uma ferramenta de inteligência artificial (IA). O Conteúdo Publicado criado ou processado usando IA é composto, revisado, editado e aprovado pela equipe da S&P.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos, exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (*due diligence*) ou de verificação independente de qualquer informação que receba. Publicações relacionadas a ratings de crédito podem ser divulgadas por diversos motivos que não dependem necessariamente de uma ação decorrente de um comitê de rating, incluindo-se, sem limitação, a publicação de uma atualização periódica de um rating de crédito e análises correlatas.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus websites www.spglobal.com/ratings/pt/ (gratuito) e www.ratingsdirect.com (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em www.spglobal.com/usratingsfees.

STANDARD & POOR'S, S&P e RATINGSDIRECT são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC.